

SILKE WEBER: SOBRE APRENDIZADOS NO PERCURSO FORMATIVO E O PRIVILÉGIO DA CONVIVÊNCIA

*Silke Weber: about learning in the formative process and the privilege of
coexisting*

Luciana Marques¹

Iniciar a escrita deste texto que iria guiar minha fala neste momento de homenagem a Silke não foi fácil. Não porque Silke não mereça ou porque não haja o que falar dela, mas, sobretudo, pela singularidade de Silke e pela pessoa tão especial que ela é. Para mim falar de Silke num momento como este, além de uma grande honra, é uma grande responsabilidade. E eu queria conseguir expressar toda a admiração, carinho e respeito que nós que fomos seus e suas orientandas temos por ela. Essa não podia ser uma tarefa individual. Por isso, fizemos uma escrita coletiva, a oito mãos, que buscou demonstrar um pouco nossa relação, nossa admiração e a forma como vemos a Professora Silke Weber.

Primeiro, quero agradecer a confiança que me foi depositada por este grupo de ex-orientandas para representá-las nesta tão merecida homenagem. Foi algo que me tocou, pois me trouxe à tona importantes momentos de aprendizagem. Um pouco o que Halbwachs diz sobre a lembrança, que ela é sempre fruto de um processo coletivo e está sempre inserida numa experiência e em um contexto social preciso.

Essas lembranças me remetem ao professor Heraldo que nos denominou “as meninas de Silke” e nós respondíamos: “quando crescer queremos ser igual a ela”

Todos os orientandos e orientandas de Silke têm com ela uma relação de muito carinho, de admiração, gratidão e respeito.

¹ Doutorado em Sociologia pelo PPGS-UFPE, orientanda de Silke Weber. Professora do Departamento de Políticas e Gestão (DPGE-UFPE) e Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE.

Ao mesmo tempo que é extremamente rigorosa como professora e orientadora, Silke em sua generosidade ímpar, sempre está pronta a nos incentivar e partilhar (com devolução, claro) sua biblioteca, seus escritos e também seus contatos que poderiam ajudar em nosso trabalho. O quanto aprendemos sempre com ela. Isso nos foi tão marcante que até hoje mantemos nosso grupo de estudos, atualmente também integrado por nossos orientandos e orientandas, oportunizando também a eles aprendizados e trocas fundamentais a seus trabalhos.

A convivência com Silke nos mostra a coerência que existe entre o que ela defende política e teoricamente, seu modo de ser e sua prática docente.



Em sintonia com o pensamento de Paulo Freire, Silke defende que o aprendizado é um processo que se dá em comunhão, de forma coletiva e através da troca de conhecimentos e, neste sentido, não lhe falta uma das características fundamentais, que é a humildade de se fazer efetivamente aprendente conosco. Com esta preocupação ela sempre estimulou nossa participação em espaços coletivos de aprendizagem (grupos de estudo, seminários de pesquisa, que por muito tempo coordenou no PPGS e eventos científicos nacionais e internacionais), bem como a realização de doutorado sanduíche, destacando sempre a relevância da oportunidade do ampliar de horizontes e de como a experiência no exterior oportuniza a interlocução com novos espaços acadêmicos e os aprendizados que estão para além dos livros e espaços formais de aprendizagem.

Mais do que o exemplo de professora e profissional, não podemos também deixar de destacar a pessoa humana que é Silke Weber. Silke pode ser colocada no rol das pessoas especiais, daquelas cuja existência tem algo diferenciado. Uma pessoa séria que não perde sua ternura jamais. Humildade é uma de suas características marcantes, nem parecendo ser possuidora de tão rica bagagem de conhecimento. Lembro tanto do espanto dos servidores do PPGE quando uma vez comentei que Silke tinha ajudado a secretária do PPGS a fazer uma limpeza nas prateleiras da secretaria. Sim, ela é assim. Solidária ao extremo e dessa solidariedade cada uma de nós pode falar pelo seu apoio diante de momentos difíceis que vivenciamos.

Silke tem também um grande interesse por manifestações culturais. Gosta de música, cinema, teatro e de tomar seu whiskinho. Embora alguns não saibam e até se surpreendam, Silke ao lado de seu engajamento acadêmico, valoriza bastante um bom papo, um encontro com pessoas amigas e os diferentes espaços da convivência social. Ela não é só estudo!!

Junto a sua atuação acadêmica, Silke sempre teve forte militância política. Tanto com sua contribuição ativa na Adufepe, que, inclusive, ajudou a fundar, quanto na Secretaria de Educação de Pernambuco e no Conselho Nacional de Educação dentre tantos outros espaços, sempre pautando sua ação na defesa da educação de qualidade para todas as pessoas, nos diferentes níveis e modalidades.

Conviver com Silke é para nós um grande privilégio. Escutar suas experiências vivenciadas junto a Paulo Freire, à Secretaria de Educação e tantas outras que expressam a riqueza da sua trajetória nos faz, cada dia mais, admirá-la e respeitá-la. Foi e continua sendo uma bela trajetória de compromisso e ética, de luta pela democratização da educação, a qual temos que agradecer e celebrar. É o que buscamos fazer hoje. Reunir tantas pessoas que estiveram junto a ela de diferentes formas e em diferentes momentos e celebrar o privilégio desta convivência dizendo a Silke como ela é merecedora desta homenagem.

Obrigada Silke por simplesmente ser quem você é e nos dar o privilégio da sua convivência!!!